



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 26 de novembro de 2024

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo

Vereador Anderson Medeiros

“Bom dia, pessoal. Quero saudar a todos vocês que estão em casa, saudar a Mesa. Hoje eu quero começar o meu discurso pedindo para redatora de Ata aqui me fazer três moções de parabéns. Eu quero fazer uma moção de parabéns pela votação na última eleição para vereador aqui nosso município. Primeiro para o candidato a vereador Júnior Vigário. Não é brincadeira você ser candidato brigando contra tudo e contra todos. Eu quero que faça uma moção de parabéns para ele. Está o Júnior de parabéns pela votação. Eu sei da luta que foi. Quem estava no outro lado estava tendo toda a regalia do mundo. Tinha tudo o que a Prefeitura poderia oferecer. Quero mandar a segunda moção de parabéns para o vereador Francisco Batinga. Francisco, vereador Maurício, foi um cara de pulso, foi um cara que eu admirei, assim como Júnior, que disse, eu sou candidato, independente de qualquer coisa. E sei que o Francisco foi um candidato só. Muitas vezes conversei com ele, não sei se o vereador Marcos se recorda, mas ele disse que olha o meu eleitorado, que votar no Marcos pode ficar tranquilo, que eu não tenho problema contra isso. O que votar no Maurício, eu não tenho problema contra isso. Então, eu sei do que eu passei e sei do que o Júnior passou. Além do Júnior ser filho do campeão de votos, campeão de todas as eleições do município de Atalaia, que é o Chico Vigário, eu sei da dificuldade dele nessa campanha, sei das perseguições, assim como o Francisco Batinga também teve. E, a terceira indicação que eu faço, para uma moção de parabéns é para Juliana Rebollo, para a esposa do Marcos, que eu sei do que o vereador Marcos passou e sei do que a

Juliana passou, batendo de porta em porta a votação da vereadora. Juliana Rebolo é teve uma votação que se merece uma moção de parabéns para ser lida na próxima sessão aqui nessa Casa. Eu só peço a redatora que não esqueça de enviar para a próxima sessão, essas moções de parabéns.

Senhor presidente, não sei se está aqui, eu quero essa emenda que eu coloquei no projeto do Orçamento, que foi lida hoje. Eu quero dizer a você, você pode me entregar? Pega aqui, por favor. Veja aí qual a emenda que eu eu estou entrando hoje. Então, meus amigos, eu vim aqui, como todos vocês sabem, eu nunca escondi para ninguém que eu vim fazer o meu papel de vereador e eu vou fazer até o último dia do meu mandato aqui nessa Casa. Eu estou aqui com a emenda, a emenda do projeto do LOA. Vou está entrando com essa emenda. Eu não sou contra o projeto, desde que essa emenda seja aprovada. Se essa emenda for aprovada, se os vereadores aprovarem essa emenda, eu voto a favor do projeto. Por que eu vou ser contra o projeto? Não. Sou contra o que o projeto está lá dizendo. Então, se for aqui baixar dos 20% que estão pedindo de suplementação e baixar para 5, pode ter certeza que eu sou a favor do projeto. Mas, se essa emenda aqui for derrubada pelos nobres colegas aqui, eu vou ter que votar contra o projeto, porque eu não concordo com o projeto do jeito que está. Então, se ficar dessa forma, se acrescentar isso aqui, pode ter certeza que eu sou a favor do projeto, não tenho nada contra. É só isso aqui mesmo, é só essa emenda.

Então, por hoje só quero agradecer a atenção de todos vocês e dizer que tenham um bom início de semana, que Deus abençoe a todos nós”.

Vereador Marcos Rebollo

“Bom dia a todos. Quero saudar o plenário em nome de todos presentes aqui, todos vereadores que acompanham aqui nessa Casa legislativa, ao término de do nosso trabalho legislativo.

O vereador Anderson subiu aqui. Obrigado pela moção. Mandeí a moção também para todos do PSDB. Quero parabenizar a todos que esse ano tiveram a coragem de botar seu nome a público. E, sabendo que a política ela tem dois resultados, a vitória ou derrota. Pleito esses que encarei durante três mandatos foram aprendizado. Eu passei pelo julgamento 2012, 2016, 2020, 2024 e já me torno um veterano nas urnas de Atalaia. Isso me orgulha muito.

E dizer que a minha fala está cada dia cotada aqui nessa Casa, senhor presidente. Eu fico feliz de poder usar os últimos dias dessa tribuna em favor de você, atalaienses, em favor daqueles que acreditaram numa verdadeira mudança, naqueles que tiveram a mesma coragem que eu tive de lançar uma candidatura ao executivo contra a gestão. Gestão essa que conseguiu trazer estado, município, capital, os governos, as forças, até mesmo Brasília. Costumo dizer que as políticas locais, elas não se decidem mais aqui no município, elas não se decidem mais na nossa casa. Ela é um mapa que vem de Brasília, Assembleia, Estado e chega a nossa cidade. Não é fácil lutar contra o sistema, mas, mesmo assim, eu estou aqui fazendo uso da tribuna, nas últimas sessões que nós temos aqui para expressar a nossa gratidão, expressar o meu sentimento de ser político pela minha Terra. Política essa que faço há 12 anos como vereador, mas também já fui partidário em várias eleições que tiveram. Já conheci vários políticos. Votei Zé do Pedrinho, saudoso Zé do Pedrinho. Votei Chico vigário. Votei em outros candidatos e tive o prazer de encerrar esses dias de mandato dizendo que saí da minha casa para votar em mim mesmo como candidato a prefeito, uma sensação que quando cheguei na urna, eu apertei no 45 e disse que a sensação era de dever cumprido. De mostrar para Atalaia, de mostrar para Alagoas, de mostrar para todo o Brasil, que essas cadeiras não pertencem a nenhum de nós, são cadeiras rotativas e passageiras. E, o que seria de mim sair dessa Casa depois de três mandatos sem ter o prazer de sair candidato a prefeito do município que eu tanto amo, que é Atalaia. Para muitos vai ser a frustração de ter a coragem, mas não ter de ter a vontade, mas não ter a coragem, a ousadia que Marcos Rebollo teve. Sabe por quê? não se apegue a bem material, não se apegue a cargo, não se apegue a coisas que amanhã não vai ser sua. Isso aqui é passageiro. Amanhã a sua casa vai ser ocupada por outras pessoas, o seu carro vai ser dirigido por outras pessoas. A sua cadeira, que você tanto achou que era sua na Câmara, vai ser ocupada em janeiro por outras pessoas. E essa sensação é que me deixa confortável para sair daqui dessa Casa pela porta da frente, pela mesma que eu sempre entrei.

Eu tive com o meu amigo Oscar Campanha em Pilar, essa semana e ele disse que viu um vídeo meu que diz assim, uma queda não quer dizer que acabou, mas às vezes você se levanta mais forte do que você caiu. Um passo para trás pode significar dois ou três passos para a frente. É dessa forma que eu encaro a vida. Eu tive momentos difíceis na minha vida, mas

também tive muitos momentos bons e dividi com Atalaia. Teve momentos nessa Casa onde eu encarei Sindicato, onde eu encarei servidor público. Eu vi aqui agente de saúde brigando por direito que no qual votei a favor. Enfermeiros, dentistas, educadores. Bem, os mesmos que brigava por direito da Guarda Municipal, o GCM, fui um dos que a gente mais brigou. Esses mesmos eu vi ir para o sistema. Aí você pergunta se eu estou decepcionado. Não, eu fiz sabendo. Não faça algo para alguém esperando o retorno, mas sim, faça acreditando que você deu o melhor de si para essas pessoas. Vamos ter pela frente pessoas que vai ser grato o que você fez e vai ter os ingratos também. Eu quero aqui dizer que aqueles que tanto reclamaram de uma gestão, aqueles que tanto cobraram do poder legislativo, ele vai ter a cara de cobrar da Câmara Municipal de Atalaia, da nova gestão que está vindo, tanto os veteranos como os novatos, calouros que aqui estão chegando em janeiro, eles sabem o quanto custou, vereador Anderson, para estar sentado nessa cadeira e o quanto custa. E cada vez que passamos pelo pleito eleitoral, será que vai ser viável? Será que vai valer a pena eu lançar uma candidatura a vereador de novo no município de Atalaia? Será que aqueles mesmo que cobram moralidade, que pregam moralidade, mas não vivem ela. Eu tenho uma lista aqui que me disseram que tem os vilões da campanha eleitoral. Vilões é esse que já estão acostumado a se deparar todos os anos.

Tem aqui o manual. Se fosse de um restaurante, senhor presidente, seria um cardápio, então o cardápio da política, o cardápio de alguns eleitores está aqui. Carro de mão é um dos mais pedidos da campanha eleitoral. Pneus dos meus carros, não tem como botar pneu, então carro de mão é o carro chefe de uma campanha, o carro de mão, ele é o pedido da casa, é a porta de entrada dos pedidos que alguns eleitores fazem ao vereador, ao político. Pneu de carro, o mais barato é 400 reais. O cara quer quatro. Emplacamento é um dos vilões que mais chegam na campanha eleitoral e o cardápio não para por aqui. Carro de mão, pneus, emplacamentos. E o motor do carro que o cara botou lá o olho para que a fumaça segurasse até setembro, porque sabia que em setembro para outubro ia parecer alguém para fazer o motor do carro dele. E foram vários motores, pneu, carro de mão e a caixa d'água. Dizem que a forte leve, que é a fabricante da caixa d'água, foi a que mais teve a produção maior de todos os anos. No período de quatro anos, a forte leve dobrou a sua fabricação de caixa d'água, porque ela sabia que setembro para outubro eles tinham que abastecer todo

município de Atalaia com caixa d'água, a Forte Leve ela sabe, quem tem casa de material de construção, sabe que a caixa d'água é um dos maiores vilões das campanhas eleitorais. E o cardápio que eu estou dizendo aqui, que no caso é uma lista, não para por aqui. E o botijão de gás que chega em setembro? Ele não chega só faltando gás, tem que vir o botijão completo com o gás e o vasilhame. E eles sabem que os vilões da campanha se inclui botijão de gás, porque eles não querem só a recarga, querem o botijão completo, que chega em torno de 350 reais. E eu vou mais além nesse cardápio de pedidos de alguns eleitores e a tal de ressonância magnética, que essa é uma, que essa é uma facada no espinhaço do vereador. Quando se fala que ele tem que fazer uma perícia, que ele tem que tomar o contraste com a ressonância, que ele tem que fazer as quatro ressonâncias na coluna, isso dói mais no vereador do que quem está sentindo o problema”.

Vereador Anderson Medeiros - Aparte

“Vereador Marcos, continue, continue. Obrigado pela aparte”.

Vereador Marcos Rebollo

“Então, esse cardápio que eu estou dando aqui seria no restaurante, o cardápio com filé parmegiani, seria uma picanha, seria um peixe, uma peixada. Mas, o cardápio da política de alguns eleitores é realmente isso aqui. E o que mais pesa no bolso de alguns políticos é o tal do milheiro de tijolo, esse milheiro de tijolo. Quando o cara fala, ele parece que dá uma tremedeira, um arrepio, ele dá aquela sensação de angústia que ele diz assim, é 800 reais o milheiro. E esse ano não veio só o milheiro, ele veio dobrado, era dois.

Eu pergunto, senhores vereadores, eu pergunto, população, a população vai cobrar o que de uma Câmera? A população vai cobrar o que da classe política que eu dei aqui, o que vocês mais pedem? Vocês querem cobrar o quê? Vocês estão chegando no postinho, está lá o médico e não foi ontem trabalhar. E o cidadão perdeu o dia de serviço e o médico diz que não vinha. Mas, como se cobrar do médico da saúde se estão se reestruturando, reestruturando para cumprir realmente o cardápio que foi investido no carro de mão, nos pneus, de emplacamento, da ressonância, do botijão de gás? Do milheiro de tijolo.

Então, quero dizer a você, do emplacamento do carro, do motor. E o cimento Zebu. E o atol, e o poty, porque eles escolhem marca. A gente passa a ser mecânico de carro para conhecer o que é a mecânica. E outra, amortecedor de carro. Tudo estourado, porque eu nunca vi pocar tanto amortecedor dentro de setembro, agosto e outubro. Isso aqui, minha gente, eu não estou generalizando o eleitorado atalaiense, mas é que me deparei todas as campanhas que eu vivo.

Eu dei cadeira de rodas, eu dei muletas, cirurgias. Mas, nada é mais valioso do que o carro de mão, do que o cimento poty, de que é o cimento atol, de que é o Zebu, porque é o Zebu ele tem uma química mais forte do que os outros. Pois, não vereador Neto? Sim, isso aí já para o podia. E, na verdade, tudo isso aqui, do cardápio que foi dado, tudo aqui que foi cobrado, se chegar no dia 6 de outubro e não tiver o peixe na rede, o voto não sai. Todo o cardápio que o cedeu não vai servir de nada, porque o peixe ele só está preso, não só está presente na Semana Santa. O peixe, a onça. Então, está envolvido a flora e a fauna. Está envolvido o Pantanal, porque tem que ter o peixe, a onça, o mico-leão-dourado. Eles têm que estar presente no dia 6. O lobo-guará.

Então, essa situação que eu digo aqui, talvez estejam dizendo, é o discurso de um perdedor, é o discurso derrotado. Não, é o discurso daqueles que já viveu a parte política e eu não posso cobrar de uma classe política se eu me corroto. Como você cobra honestidade, que você sonega o imposto de renda? Como é que você cobra honestidade, que você faz um gato de água na sua casa? Como é que você cobra honestidade que você faz um gato da energia elétrica? Então, para cobrar a moralidade, senhores e senhoras, você tem que andar certo, você tem que praticar ela todos os dias. Para você ser religioso, você tem que fazer o certo dentro e fora da igreja, porque Deus ele vê, Deus sabe do meu coração, Deus sabe do que eu pratico. Não adianta ir para a igreja rezar e fazer tudo errado. Não adianta pé de coelho, para dar sorte, tem que trabalhar. Não adianta você esperar em casa, que não vai chegar. Vai em busca, vá atrás. Foi o que eu fiz. Eu saio de casa 7 da manhã para tirar o plantão de 24 horas. Não é sorte, é Deus, é competência, é força de vontade para você chegar lá e trabalhar e render. Não espere em casa que não vai cair do céu. Dinheiro não vai cair do céu. Oportunidade, oportunidade quem faz é você. Se é um atleta, treine todos os dias, acorde cedo que você vai ser o melhor. Se você é

funcionário, chegue cedo do trabalho, dê bom dia, fale com seus amigos, tente dar o melhor de si, porque amanhã você vai ser lembrado por alguém. Então, não é sorte. Nós buscamos o nosso objetivo e foi isso que eu fiz. É isso que eu faço todos os dias, não estou aqui com um pingão de remorso, não tem aqui mágoa de ninguém. Porque eu sei que o sistema funciona dessa forma. O sistema é corrupto, o sistema ele vai corromper você. E até quando você está preparado para não ser corrompido, por ele.

Eu tenho uma mensagem para dar para cada um de vocês, que queria que vocês refletissem nessa mensagem que está aqui, eu quero dizer a você, presidente, que dei o melhor dentro dessa Casa. Eu fui amigo, eu fui parceiro, eu fui o cara que tentou juntar, eu fui o cara que nunca quis a discórdia, mas sempre se trabalhando para ter a união da Casa e fora dela eu fiz o mesmo nas categorias, eu também fiz o meu melhor. Fique aqui nessa Casa gravado nos anais da história, o que Marcos Rebollo fez pela classe de trabalhadores desse município em especial, a Guarda Municipal.

Estou aqui lançando a minha pré-candidatura a deputado federal ou talvez estado. Isso vai ver como vai se caminhar as oportunidades de partido. Como diz meu amigo Tacinho, para se ganhar uma eleição, primeiro se faz a escolha do partido e lembrando para vocês, uma escolha faz toda a diferença. Uma escolha muda toda a sua vida, muda toda a história. E para finalizar, senhor presidente, eu queria que Atalaia, eu queria que os senhores e senhoras mergulhassem nessa reflexão. Um colega me viu com a camiseta de uma maratona, ele perguntou. Em tom de deboche, você corre? E, eu respondi, eu disse que sim, e você? E você é bom ou ruim? Eu sou bom. Eu respondi para ele, ah, em que lugar você chega? Eu já cheguei em terceiro. Eu já cheguei em quinto, eu já cheguei em sexto, já cheguei em 30º, 40º lugar. Dependendo da quantidade de pessoas que se inscreve na maratona, né, e as condições físicas que eu estou naquele momento, isso vai dizer como recebo o desempenho naquela maratona. Em que lugar os ruins chegam? Eu respondi, os ruins, ele não chega nem a se inscrever na maratona, os ruins ele não chega nem a competir, porque os ruins são covardes, os ruins são fracos, são medíocres e o medo ele deixa você sem a oportunidade de almejar o que você quer. Então, aquilo tem nada a ver com maratona, aquilo tem nada a ver com os ruins aqui, tem a ver com aquele candidato que esteve aqui por três mandatos e que agora se inscreveu para ser candidato a prefeito, feito esse que muitos tentaram, muitos quiseram e

vão morrer com essa mágoa dentro do coração, porque não teve ousadia de se inscrever, como eu me inscrevi. E, dizendo ao amigo, respondendo a esse cidadão, vereador Toni, que os ruins, eles nem se escreve, os ruins não participam. Ele não tem coragem, ele não tem ousadia de fazer o que eu fiz. Lembrando Atalaia, eu fui o terceiro mais votado. Em 2016 eu fui o quinto, em 2020 eu fui o 12º e 2012 eu fui quase o penúltimo. Mas a colocação me dava o mesmo direito de ter a caneta e a força política que todos os 13 tinham. É essa a resposta que eu tenho para dizer a vocês. Dizendo que eu já participei de várias maratonas como amigo aqui, se perguntar se eu era bom, ruim, eu era bom? Não, eu sou bom. Porque eu fiz o que eu queria fazer. E o ruim chega em que colocação? Em nenhuma. Sabe por quê? Porque o ruim desiste, o ruim corre, o ruim é submisso, o ruim é fraco e vai ter que dar bença a partir de janeiro, a quem quer que seja. E eu continuarei trilhando a minha vida pessoal ou talvez política em prol de você atalaiense.

Muito obrigado, senhoras e senhoras, muito obrigado senhor presidente. Muito obrigado a todos vereadores que eu levarei para sempre a minha amizade e o meu respeito a cada um de vocês. Fora disse aqui somos pai de famílias, irmãos, amigos, pessoas que eu convivi há mais de 30 ou 40 anos, que eu não quero perder essa essência jamais. E, dizendo que tenho respeito a toda a classe política, ao contrário de alguns políticos, que se diz político, que não é e nunca vai ser. E as máscaras vão cair em janeiro, daqueles que se diz que é tão grande, mas dentro da política não passa de um grão de areia e vai ser sempre pequeno pelas suas atitudes covarde, pequena e mesquinha que você tem. Senhor presidente, muito obrigado e até a próxima oportunidade que eu querei eu vou querer usar aqui essa Casa. Obrigado, senhoras e senhoras, fiquem todos com Deus”.

Vereador Anilson Júnior

“Bom dia a todos. Em nome de Deus eu gostaria mais uma vez de agradecer a oportunidade de estar aqui hoje na Casa Hilton Agra, podendo mais uma vez ser um pouco da voz e da vez do povo de Atalaia. Em nome da nossa vice-presidente Lays Melo, eu saúdo a todos os vereadores presentes na sessão de hoje. Em nome do meu amigo irmão Aderval Neres, eu saúdo a todos a atalaienses presentes aqui no plenário da Casa.

Senhoras e senhores, o que me traz aqui hoje a tribuna da Casa Hilton Agra, é um apelo social que nós iniciamos no dia 20 de novembro, ainda esse mês. Eu estou falando e me referido sobre o caso da criança com o nome de Luna Oliveira Leal. Luna é filha da Gláucia Kariane e Cícero Dário, lá do povoado Bittencourt. Vereador Toni deve conhecer bem a família. A Kariane é aqui no centro de Atalaia. E os dois residentes no bairro do Antares, na cidade de Maceió. No dia 19 de novembro, a família procurou o posto de saúde do Henrique Kelman, levando a sua criancinha de 6 meses de idade para poder tomar a vacina, a penta e a vip, as vacinas ordinárias dos 6 meses de idade da criança. Após a vacinação, a criança desenvolveu uma reação anafilática. Essa reação resultou no internamento imediato na Santa Casa. Em seguida evoluiu para a UTI. Hoje está entubada lá na Santa Casa de Misericórdia. E aí a gente como atalaiense, a gente como cidadão do Estado de Alagoas, começamos uma ação na rede social pedindo esclarecimento às autoridades responsáveis e até hoje, pasme, a vacinação ocorreu lá no postinho do Henrique Kelman e até hoje a prefeitura de Maceió, o secretário de saúde de Maceió não se pronunciou sobre o caso. Ora, a gente precisa entender porque, pode ter acontecido um problema num lote de vacina, pode ter acontecido um problema no acondicionamento da vacina e pode até mesmo ter sido feita uma vacina equivocada, mas, de forma irresponsável e leviana, a Prefeitura de Maceió,, fecha os olhos para o caso e a criança está lá internada, entubada na Santa Casa. A Santa Casa de Misericórdia, através da sua médica plantonista, solicitou um apelo para que a criança fosse transportada via UTI aéreo para o município de São Paulo, para o estado de São Paulo, indicando dois hospitais que teriam condições de tratar o caso da criança. Que é o hospital Sabará e o hospital da Beneficência Portuguesa. A Santa Casa menciona que precisa de um equipamento. Se não me falha a memória, com o nome de equimo, pra poder lutar e tentar salvar a vida desta criança. E eu volto mais uma vez a Prefeitura de Maceió fecha os olhos para o caso e a gente está fazendo essa aclamação ao povo de Alagoas, ao povo do meu Brasil, para que a gente ajude essa família. A família iniciou uma vaquinha nas redes sociais para tentar fazer esse transporte. De forma particular, que custa nada mais, nada menos que aproximadamente 145 mil reais, é um transporte aéreo com a UTI, que o estado de Alagoas, também não tem. E a gente está nessa luta, nessa peleja. Essa demora da assistência do Estado, do município fez com que a equipe médica da Santa Casa se reunisse nesse

final de semana e avaliasse que não tem como esperar para fazer esse transporte e resolveram operar a menina aqui em Alagoas mesmo, uma tentativa de colocar o marcapasso para estabilizar a sua condição física, para então continuar a saga da transferência para o estado de São Paulo. Eu quero dizer vocês e agradecer a todos que já ajudaram. Ajudaram com forma financeira, ajudaram marcando nas redes sociais, marcando nas redes sociais as autoridades para que o nosso apelo chegasse o mais logo, o mais longo possível. Já acompanhei ontem que no estado de São Paulo já está também tendo esse apelo, para que seja feita o transporte desta criança para São Paulo. E, hoje o resultado é esse. A criança fez um procedimento cirúrgico para instalação de um marcapasso. Está aguardando agora estabilizar para que a gente possa voltar a saga da transferência da criança Luna de seis meses de idade, para o estado de São Paulo”.

Vereador Marcos Rebollo -Aparte

“Obrigado pelo aparte. Os erros médicos, acontece. Aqui em Atalaia já houve vários e ficaram oculto. Aqui no município, vários. Aqui no João Lyra já houve e eu espero que isso sirva de exemplo para todas as cidades do estado. E o que puder fazer para a gente ajudar, já fiz minha atuação também. Mas, eu fiquei sabendo que o prefeito do Pilar disponibilizou aí o transporte aéreo. Eu espero que isso aí resolva, independente de quem seja a doação, mas que a criança volte a ter a vida dela normal. Obrigado”.

Vereador Anderson Medeiros - Aparte

“Eu estou me dispondo também, vereador, para o que precisar. Pode contar comigo. O Pedrinho me ligou, a criança é neta do Didi, pessoas que eu tenho enorme respeito. Então, se precisar de alguma coisa, Conte comigo também”.

Vereador Anilson Júnior

“Então, para finalizar o meu pronunciamento de hoje, eu quero agradecer a todos que se disponibilizaram a ajudar no caso da jovem Luna. E quero aqui fazer um apelo ao senhor secretário de saúde do município de Maceió, fazer um apelo ao senhor prefeito JHC. E eu queria muito que vocês fizessem uma visita no postinho 2, queria que vocês visitassem na Santa Casa a família que está sofrendo e pedindo socorro. Para que isso não ocorra com outras famílias do estado de Alagoas. Então, eu peço a você,

secretário de Saúde de Maceió, que deixe Deus entrar no seu coração e perceba que do outro lado existe uma família que está clamando, está implorando para que seja vista, para que possa lutar pela vida da sua filha.

Finalizando, o meu pronunciamento de hoje e saindo um pouco do tema, eu peço aos colegas vereadores, aos meus pares vereadores que me ajudem daqui a pouco, pois iremos apreciar a votação do título de Cidadão Honorário do amigo Marcos da Sucam. Nós apresentamos a indicação lá atrás e hoje ele está na pauta para que a gente possa votar. E eu tenho certeza que vou poder contar com todos vocês. Muito obrigado. E que Deus na sua infinita misericórdia tome conta de todos nós. Obrigado”.

Vereador Tacinho

“Mais uma vez quero iniciar minhas palavras agradecendo a Deus por mais um dia de vida e por mais uma oportunidade de fazer uso da tribuna e dizer que tem um rapaz parecido com o Anilson Júnior ali, mas ele está cabeludo ali.

É o seguinte, pessoal, eu quero realmente agradecer a Deus por cada minuto da minha vida e cada dia. E por mais essa oportunidade de fazer uso da Tribuna.

O que me traz aqui simplesmente são essas indicações que eu estou fazendo. Eu tenho certeza absoluta de que será apreciado e votadas pela maioria dos meus colegas aqui da Câmara, tendo o prazer de ter uma reunião completa, com todos os vereadores, com a ausência que está viajando a vereadora Janaína. Que é simplesmente um pedido, um clamor de uma população do povoado, pode se chamar Povoado Pirajá, tendo em vista que a velocidade que os carros passa lá é enorme, não respeitam nada e já tiveram muitos acidentes, até mesmo acidentes fatais lá.

Da mesma forma tem uma outra indicação pedindo também ao Dnit que seja feita os quebra-molas ou um radar, também ali, ao chegar no Distrito Branca de Atalaia, na fazenda Santa Maria, que era é chamado como arruado do Talvanes, naquelas imediações, tendo em vista que também já teve casos de vítima fatal, como foi ali naquelas imediações que um baú ceifou a vida do meu amigo, irmão inesquecível, folclórico, chamado Paulo Adriano, o Paulo Nem. Inclusive eu tive o desprazer de passar na hora. Então isso é um pedido que já veio há muitos anos a outros mandatos. Eu

quero agora, com a força dessa Câmara e com esse governo que aí está, federal, conseguir isso. Não é nada demais a não ser dois radares, um lá no Pirajá e outro na Branca. O do Pirajá foi pedido pela população de lá, principalmente meu amigo Élcio do Bar, o Franklin, meu amigo Severino. Então, que dessa vez esses órgãos competentes olhem com mais carinho por aquela localidade e faça o que a população tanto necessita e que tanto pede ao vendedor”.

Vereador Anilson Júnior - Aparte

“Só para fortalecer ainda o seu pedido vetor. A gente tem um caso do atropelamento de uma criança que vinha da escola, justamente nas imediações do Pirajá, onde o senhor está se referindo. Mais ou menos ali, perto do bar, perto da casa do Franklin, perto da casa do Severino. Nós tivemos nos últimos anos um acidente muito triste envolvendo o transporte escolar, obrigado”.

Vereador Tacinho

“Sempre um prazer ser aparteado por vossa excelência. Muito obrigado por fazer parte da minha fala e dizer que só é isso que eu tenho a pedi nessas duas indicações. E, no demais, Deus abençoe a todos vocês, a todos que estão me ouvindo. E que cada dia que passa vocês abram, todos nós abram a porta do coração para Jesus entrar. Muito obrigado”.

.